

AS RELAÇÕES ECOLÓGICAS E OS FILMES DE DESENHO ANIMADO

THE ECOLOGICAL RELATIONSHIPS AND CARTOON MOVIES

*Simoni Priesnitz Friedrich¹
Eliane Gonçalves dos Santos²*

Resumo: Este relato refere-se a uma proposta de trabalho com alunos do ensino médio nas aulas de biologia, onde se procurou elaborar e aplicar uma metodologia de ensino alternativo, utilizando as tecnologias da informação e comunicação para abordar o conteúdo das relações ecológicas. Pensando no advento das tecnologias no ambiente escolar, buscou-se através do uso de recortes de filmes comerciais /categoria desenhos animados uma compreensão e identificação para os conceitos de relações ecológicas, propiciando ao educando um momento de reflexão e discussão acerca do tema, tendo como aporte pedagógico o cinema.

Palavras-chave: Ensino de biologia – Filmes de educação infantil – Ciência e tecnologia ou TCIs.

Abstract: This report is about a proposal of work with high school student in Biology classes, where the aim was elaborate and apply an alternative methodology of teaching, using the information and communication technologies to approach the subject of the ecological relationships. Thinking about the improvement of the technologies at school, it was searched through the use of parts of films/cartoons categories one comprehension and identification for ecological relation for the ecological relationship concepts, offering to the student a moment of reflection and discussion and debate concerning the topic, having as a pedagogical support the cinema.

Key-words: The Teaching of Biology, Elementary School films – Science and Technologies or TCIs.

CONTEXTO DO RELATO

A educação do ser humano perpassa por um longo caminho e situações. Começando pela família, responsável principalmente pela educação social, mesmo que de uma forma empírica, pois não existem regras de como pais/responsáveis devem educar seus descendentes.

Demo (1998, p.5), escreve que o que melhor distingue a educação escolar de outros tipos e espaços é o fazer e o refazer-se na e pela pesquisa. A própria vida como tal é um espaço naturalmente educativo. Muitos estudiosos têm procurado explicar como se realiza o aprendizado de ciências, usando teorias que se baseiam em observações e experimentos.

O advento de novas tecnologias de comunicação nas escolas aceleram o interesse do educando pelo uso e estudo através tecnologias. Isso nos induz a pensar sobre as formas como estes instrumentos contribuem para a melhoria do nosso ensino. O cinema é uma tecnologia que pode ser considerado como uma forma de aprendizado e possibilidades de conhecimento.

O uso de formas alternativas para ensinar e/ou pesquisar chega ao cinema lembrando que já no final do século XVII mostravam-se ao público imagens coloridas projetadas numa tela. As primeiras exibições de filmes com uso de mecanismos intermitentes aconteceram em 1893 quando Thomas A. Edison registrou o patente de quinetoscópio. Os irmãos Lumière, em 28 de dezembro

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai de Santo Ângelo -RS/Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico e Colégio La Salle Medianeira –Cerro Largo –RS, spfriedrich@via-rs.net

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai de Santo Ângelo -RS/Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico, elianesan@bol.com.br

de 1895, não foram os primeiros a fazer uma exibição pública e paga de filmes, continua Costa, mas foram os que ficaram mais famosos. Eram negociantes experientes que souberam tornar seu invento conhecido e lucrativo no mundo todo.

Krasilchik (2004,p.64) escreve que os filmes representam um recurso valioso e insubstituível para determinadas situações de aprendizagem: experimentos que exigem equipamentos muito sofisticados, processos muito lentos ou rápidos demais, paisagens exóticas, comportamento de animais e plantas.

Os filmes comerciais, principalmente desenhos animados contribuem para a identificação e entendimento dos conceitos das relações ecológicas. No ensino médio, biologia ou no ensino fundamental, em ciências. Fazer o comparativo entre a ficção e a conceituação faz o educando pensar e contextualizar o conceito propriamente dito, realizando o que chamaremos de aprendizagem. Os filmes serão bem aproveitados quando os estudantes tiverem a oportunidade de analisar e discutir o que estão assistindo. Ao professor, responsável pela classe, cabe fazer comentários, permitindo assim uma maior aprendizagem.

Krasilchik (2004) fala que num “problema associado ao aprendizado por meio de filmes é a saturação com o excesso de informações transmitidas rapidamente e em que os alunos não tem tempo para assimilar” e isto seria resolvido com o uso de pedaços, dois a três minutos de exposição do filme auxilia na resolução Com o uso de pedaços de filmes.

Em síntese, o professor, sendo o “representante do conhecimento científico” na sala de aula, deve sentir-se no dever de ser um professor estudioso e diligente, capaz de constatar, consultando livros de divulgação científica, artigos científicos ou entrevistas de cientistas que alguns conceitos apresentados em filmes, seriados, desenhos e novelas são dúbios ou falsos. Para Piasse (2007), ao direcionar a aula em torno desse tipo de elemento especulativo, o professor estará ingressando em um terreno excitante e ameaçador: o campo da controvérsia, o que é fundamental, contemporâneo, de interesse para os alunos e também para o professor, pois trabalhar com o novo, com o debate, com discussões sempre é válido no processo de ensino-aprendizagem.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Segundo os PCNs (1998, p.92), o aprendizado no Ensino de Ciências deve ser proposto de forma a propiciar o desenvolvimento de uma compreensão de mundo que lhe dê condições de continuamente colher e processar informações, desenvolver sua comunicação, analisar situações, tomar decisões, ter atuação positiva e crítica em seu meio social.

No planejamento das aulas de Biologia/Ciências sobre as relações ecológicas, foi pensada a inserção de “pedaços”, cenas dos filmes previamente selecionados e assistidos, gravados e com cortes nas cenas que realmente são significantes na elaboração da aprendizagem. A introdução do assunto, é realizado com apresentação das cenas iniciais do filme “O rei leão” (The Lion King - Roger Allers, Rob Minkoff, EUA, 1994). A medida que o conteúdo é desenvolvido outros filmes são apresentados: “Procurando Nemo (Finding Nemo - Andrew Stanton, EUA, 2003), Vida de Inseto (A Bug's Life - John Lasseter, EUA, 1998).

A exposição escrita do conteúdo sobre relações ecológicas foi realizada em “slides” e os pedaços de filmes inseridos e apresentados, conforme o conceito explicado.

O uso dessas atividades valoriza o desenvolvimento interativo e intelectual do educando. Ele observa a situação e constrói seu conhecimento além de ter sua individualidade respeitada, muitas vezes interferindo e trazendo novos recortes de filmes. Ao término da explanação do conteúdo foram discutidos os principais aspectos das relações ecológicas e uma verificação, através de questões sobre o assunto e também sobre a metodologia, neste momento os alunos expressaram sua opinião e seu conhecimento.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Para a realização desta análise foram observadas as respostas dada pelos educandos nas atividades realizadas após as aulas. Nas respostas dadas percebeu-se que houve uma maior compreensão dos conceitos do que houvera em situações anteriores. Neste momento os educando também expressaram sua opinião sobre o uso de desenhos animados na compreensão de conceitos nas ciências/biologia. Eles afirmam que através dos filmes eles conseguem ter uma visualização dos espaços que antes ficariam demonstrados somente através de gravuras.

CONCLUSÃO

Após a realização das aulas, podemos destacar que esta é uma metodologia que desperta a curiosidade do educando pois ele vai trabalhar um filme – pedaços - que, após, a elaboração dos conceitos passa a ser visto com outros olhos, os olhos que buscam a ciência. Macedo (2000), nos diz que “aprender a pensar é uma conquista fundamental do educando valorizando mais sua capacidade de compreensão e reconstrução do que a memória, que muitas vezes pode falhar”.

REFERÊNCIAS

- COSTA, Flávia C., **Primeiro Cinema – História do cinema mundial** – Fernando Macarello (org.) Papirus Campinas – SP, 2006.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. Autores Associados. 3d. Campinas – SP. 1998.
- KRASILCHIK, Myriam. **Prática de Ensino de Biologia**. Edusp. São Paulo – SP. 2004.
- MACEDO, L; PETTY, A. L.S & Passos, N. C. **Aprender com jogos e situações problema**. Artes Médica Sul. Porto Alegre, 2000.
- MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1998.
- PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. **Contatos. A ficção científica no ensino de ciências em um contexto sócio cultural**. São Paulo: USP, 2007. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação.